



MENSAGEM DO PRESIDENTE

A postura ética e responsável na administração e o trabalho pela excelência esportiva com planejamento e método, mais uma vez reforçam a posição do Clube de Regatas do Flamengo como uma instituição cidadã. A governança administrativa reflete no mercado, que referencia nossa gestão como exemplo no Brasil. Nosso planejamento estratégico, fruto de uma política de austeridade, nos permite alcançar voos cada vez mais altos. Os números da redução de nossa dívida global, que em 2016 passou de R\$ 447 milhões para R\$ 390 milhões (queda de 13% em relação a 2015) representam a eficiência de uma administração responsável e nos fazem planejar e direcionar mais recursos para todos os esportes praticados pelo Flamengo. A conclusão do módulo profissional do CT George Helal e o grande investimento em tecnologia permitiram que o Flamengo se posicionasse como referência em estrutura no futebol brasileiro. A procura por nossas instalações, além da nova reputação rubro-negra, abriram portas para a chegada de grandes reforços, como Dario Conca. Hoje, o Flamengo é escolhido por grandes jogadores. A chegada de atletas consagrados como Diego exemplifica nosso posicionamento no mercado. A credibilidade contagia nossos 40 milhões de torcedores, que consolidam a cada dia o Programa de Nação Rubro-Negra como grande fonte de renda do clube. Reforços como Rômulo, Orlando Berrio, Renê, Miguel Trauco, além da permanência de atletas importantes só são possíveis graças a essa parceria entre o Flamengo e sua Nação. O Marketing também colhe frutos da governança administrativa e posicionamento de mercado. Em meio à forte crise econômica do Brasil em 2016, o Flamengo conseguiu fechar parcerias comerciais de menor prazo, mas com grande retorno para nossos patrocinadores. As perspectivas para 2017, por sua vez, são notadamente melhores, o que se pode comprovar com os novos acordos de patrocínio assinados com a Caixa Econômica Federal, Yes Escola de Idiomas, MRV, TIM e Carabao. Este último merece destaque, uma vez que a marca internacional escolheu nosso clube para dar os primeiros passos no mercado nacional, fechando com o Flamengo um contrato inovador de seis anos, no valor de R\$ 190 milhões, e que prevê também share de receita nas vendas do energético. Somam-se outros importantes parceiros no futebol de base, esportes olímpicos e infraestrutura. Nosso clube é a maior plataforma comercial do futebol brasileiro e sul-americano. O Flamengo se comunica com a América do Sul e nossos exemplos ultrapassam fronteiras. Somos destaque constante na imprensa internacional, especialmente a sul-americana, que nos reconhece como um gigante. Nascemos para vencer. Em dia com tributos, salários, PROFUT e reduzindo suas dívidas, o Clube de Regatas do Flamengo enxerga em seu futuro próximo muitas conquistas dentro e fora dos campos e quadras. O processo de evolução e o crescimento contínuo são realidades rubro-negras. A cada um dos 40 milhões de torcedores que formam esta Nação meu muito obrigado. Isso aqui é Flamengo!

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	2016	2015
		(Reapresentado - Nota 2.3)
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Atividades operacionais		
Superávit do exercício	153.478	130.450
Ajustes de:		
Amortização dos direitos de jogadores	35.914	24.912
Depreciação e amortização de outros ativos tangíveis e intangíveis	4.200	5.300
Impairment de ativo	5.003	
Write-off de gastos com ativo intangível	4.630	2.976
Provisão para devedores duvidosos	3.262	(3.699)
Atualização monetária de ativos e passivos	1.246	5.153
Despesas financeiras ref. a juros de empréstimos	25.978	29.821
Despesas financeiras ref. a juros de impostos a pagar	27.746	24.847
Bonus de assinatura a receber referente ao contrato de cessão do direito de transmissão	(30.489)	
Descontos financeiros obtidos e redução de encargos - programa Profut		(91.354)
Variações no capital circulante:		
Contas a receber de clientes	(1.842)	(6.456)
Estoques	389	(253)
Despesas antecipadas	747	982
Outros ativos	(3.681)	(736)
Fornecedores	(28.579)	(13.782)
Impostos e contribuições a recolher	(4.111)	(22.917)
Obrigações trabalhistas e sociais	2.705	980
Provisões para contingências	(29.149)	(16.639)
Obrigações recebidas	(28.131)	(22.745)
Outros passivos	(3.125)	(11.537)
Caixa gerado nas operações	136.191	35.303
Juros pagos ref. a empréstimos	(27.423)	(12.866)
Juros pagos ref. a impostos	(494)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	108.274	22.437

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	2016	2015
		(Reapresentado - Nota 2.3)
ATIVOS		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	Nota 4 12.526	27.257
Contas a receber	Nota 5 12.232	18.242
Contas a receber na transferência de jogadores	Nota 6 3.495	2.470
Estoques	688	1.077
Despesas antecipadas	1.584	1.474
Depósitos judiciais	Nota 15 13.148	32.683
Outros ativos	1.942	1.291
Total do ativo circulante	45.615	84.494
Não circulante		
Contas a receber	Nota 5 35.079	-
Contas a receber na transferência de jogadores	Nota 6 15.473	19.117
Despesas antecipadas	1.680	2.537
Depósitos judiciais	Nota 15 12.673	10.074
Outros ativos	7.486	4.456
	72.391	36.184
Propriedade para Investimento	Nota 7 132.519	136.584
Intangível	Nota 8 74.141	46.963
Imobilizado	Nota 9 158.753	147.146
Total do ativo não circulante	437.804	366.877
Total do ativo	483.419	451.371
	2016	2015
		(Reapresentado - Nota 2.3)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	2016	2015
Receita operacional líquida	483.493	339.527
Custos e despesas operacionais		
Salários, encargos e benefícios a funcionários	Nota 20 (128.447)	(96.893)
Serviços de terceiros	Nota 21 (42.733)	(41.185)
Amortizações e baixas de direitos de jogadores	Nota 22 (39.425)	(21.047)
Depreciação/amortização de outros ativos	(6.149)	(8.842)
Transportes e outros gastos com jogos e competições	Nota 23 (29.697)	(30.619)
Custos e despesas gerais	Nota 24 (45.209)	(38.227)
	(291.660)	(236.813)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	191.833	102.714
Receitas financeiras	24.060	101.927
Despesas financeiras	(62.415)	(74.191)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	Nota 25 (38.355)	27.736
Superávit do exercício	153.478	130.450

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PASSIVO A DESCOBERTO DE 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Deficits Acumulados	Total do passivo a descoberto
Saldo em 1º de janeiro de 2015	262.114	(641.199)	(379.085)
Superávit do exercício	-	130.450	130.450
Realização do "deemed cost"	(2.991)	2.991	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	259.123	(507.758)	(248.635)
Superávit do exercício	-	153.478	153.478
Realização do "deemed cost"	(4.901)	4.901	-
Baixa do "deemed cost" por venda	(5.326)	5.326	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	248.896	(344.053)	(95.157)

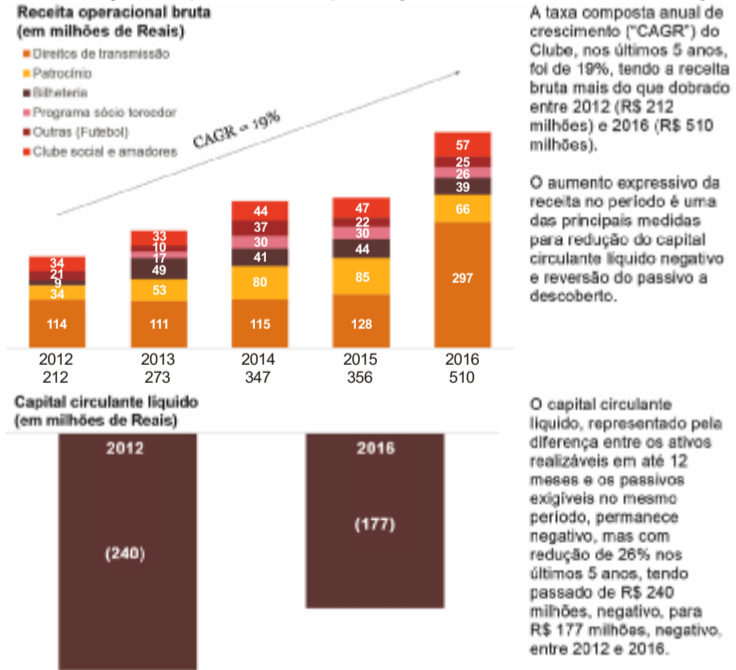
PASSIVO E PASSIVO A DESCOBERTO

	2016	2015
		(Reapresentado - Nota 2.3)
Circulante		
Fornecedores e outras obrigações	Nota 10 5.625	24.548
Contas a pagar na transferência de jogadores	Nota 11 32.753	21.293
Empréstimos e financiamentos	Nota 12 92.915	101.445
Impostos e contribuições a recolher	Nota 13 18.112	14.915
Obrigações trabalhistas e sociais	Nota 14 10.528	7.823
Provisão para contingências	Nota 15 26.165	55.099
Adiantamentos recebidos	Nota 16 36.101	35.083
Cretores diversos	384	3.509
Total do passivo circulante	222.583	263.715
Não Circulante		
Fornecedores e outras obrigações	Nota 10 1	9.657
Contas a pagar na transferência de jogadores	Nota 11 13.622	11.349
Empréstimos e financiamentos	Nota 12 18.666	60.530
Impostos e contribuições a recolher	Nota 13 264.241	250.238
Provisão para contingências	Nota 15 25.713	41.618
Adiantamentos recebidos	Nota 16 33.750	62.899
Total do passivo não circulante	355.993	436.291
Total do passivo	578.576	700.006
Passivo a descoberto	Nota 18 248.896	259.123
Ajuste de avaliação patrimonial	(344.053)	(507.758)
Deficit acumulado	(95.157)	(248.635)
Total do passivo a descoberto	483.419	451.371

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações Gerais

O Clube de Regatas do Flamengo ("Flamengo" ou "Clube") é uma associação sem fins lucrativos, criada com o objetivo principal de promover reuniões e diversões de caráter desportivo, cultural, cívico e recreativo, reconhecido como de utilidade pública pela Lei nº 1516, de 8 de novembro de 1967. O Flamengo foi constituído por prazo indeterminado, com personalidade jurídica distinta de seus associados, os quais não respondem, solidária ou subsidiariamente, pelas obrigações contraídas pelo Clube. Em 31 de dezembro de 2016, o Clube apresenta passivo a descoberto no montante de R\$ 95.157 (2015 - R\$ 248.639) e um capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 176.968 (2015 - R\$ 179.221). A administração do Clube tem trabalhado na implementação de medidas para reverter o quadro de capital circulante líquido e o passivo a descoberto, entre as quais: • controle efetivo das despesas e revisão dos investimentos não prioritários; • renegociação de dívidas com redução de encargos e alongamento do vencimento dos contratos de empréstimos; • elevação da receita com renovação ou negociação de novos contratos de direitos de transmissão, patrocínio e uniforme; • desenvolvimento de novas parcerias de marketing; • desenvolvimento de parcerias para custear reformas visando os Jogos Olímpicos; • ampliação do programa sócio torcedor e; aumento da receita de jogos por meio de incentivos ao comparecimento da torcida e investimentos nas divisões de base como fonte de talentos. As demonstrações financeiras dos últimos três anos vêm demonstrando o resultado dos esforços da Administração para obter o equilíbrio financeiro, com destaque para o aumento da Receita operacional bruta e redução do capital circulante líquido negativo, conforme demonstrado a seguir.



A performance e posição patrimonial-financeira do Clube foram impactadas pelos seguintes eventos ocorridos durante o ano de 2016: • Reconhecimento das luvas (bônus de assinatura) referentes ao contrato de cessão dos direitos de transmissão de TV do período de 2019 a 2024, no montante de R\$ 100.365 a valor presente (R\$ 120.000, em valores nominais), tendo sido recebido o montante de R\$ 70.000 no momento da assinatura com o valor residual a ser pago em duas parcelas, sendo uma em 2019 e outra, em 2021. • Redução de R\$ 50.394 do endividamento financeiro (de R\$ 161.975 em 2015 para R\$ 111.581, em 2016) • Aumento dos investimentos, principalmente na aquisição dos direitos federativos e de imagem de jogadores profissionais de futebol (Nota 8) e também no Centro de Treinamento George Helal (Nota 9) • Liquidação de passivos contingentes, especialmente aquele envolvendo o Consórcio Plaza (Nota 15.1), e de obrigações junto a ex-atletas, sendo destacado o acordo com Romário de Souza Farias (Nota 10). Alguns dos valores apresentados em períodos anteriores estão sendo representados, neste exercício. As informações detalhadas sobre estes ajustes podem ser encontradas na Nota 2.3. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho, em 27 de março de 2017.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Base de preparação e declaração de conformidade. As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e as resoluções do Conselho Federal de Contabilidade específicas para entidades desportivas. As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, ajustado para refletir a mensuração ao valor justo, quando aplicável. 2.2. Estimativas e julgamentos contábeis críticos. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, mais do que isso, necessita que haja um exercício de julgamento por parte da administração do clube no processo de aplicação das políticas contábeis do clube. As áreas que necessitam de um maior nível de julgamento e que possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras são: • Análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa; • Valor realizável dos ativos fixos e intangíveis; e • Análise de riscos para determinação de provisões, inclusive para contingências advindas de processos administrativos e judiciais e demais ativos e passivos na data do balanço. Maiores informações sobre estimativas e premissas aplicadas nos itens comentados acima estão apresentadas nas notas explicativas. Os pronunciamentos, interpretações de CPCs, IFRS que entraram em vigor em 2016 não tiveram impacto significativo nas demonstrações financeiras do Clube. Na Nota 3, apresentamos um resumo das principais práticas contábeis adotadas pelo Clube.

deixando em evidência somente as informações consideradas relevantes pela Administração. 2.3. Representação das cifras comparativas. Os ajustes efetuados e impactos nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 estão demonstrados a seguir, sendo destacado que nenhum dos ajustes teve efeito no resultado do exercício. 2.3.1. Impacto no ativo, passivo e passivo a descoberto.

	Ativo Circulante	Ativo Não Circulante	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Passivo a descoberto
Saldo anterior ao refazimento	113.685	337.686	263.715	436.291	(248.635)
Reclassificação de contas a receber por transferência de jogador	(19.117)	19.117	-	-	-
Reclassificação de depósitos judiciais do Circulante para o Não circulante	(10.074)	10.074	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015, ajustado	84.494	366.877	263.715	436.291	(248.635)

2.3.2. Impacto na demonstração dos fluxos de caixa

	Atividade Operacionais	Atividade Investimento	Atividade Financeira	Aumento (redução) dos equivalentes de caixa
Saldo anterior ao refazimento	41.635	(38.363)	5.955	9.227
Reclassificação entre linhas na demonstração do fluxo de caixa para assegurar comparação com o exercício de 2016	(19.198)	20.750	(1.552)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015, ajustado	22.437	(17.613)	4.403	9.227

3. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. 3.1. Moeda funcional e conversão em moeda estrangeira. As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação. Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas como despesa ou receita financeira no resultado. 3.2. Caixa e equivalentes de caixa. Contemplam numerário em caixa, saldo em bancos e investimentos de liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor de mercado e vencimentos não superiores a 90 dias. Essas aplicações mantidas até o vencimento estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. 3.3. Contas a receber. O saldo de contas a receber de clientes corresponde, substancialmente, aos valores a receber pela negociação de atletas no curso normal das atividades do Clube. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos é classificado no ativo circulante. Caso contrário, é apresentado no ativo não circulante. O saldo de contas a receber é, inicialmente, reconhecido pelo valor justo e, subsequentemente sendo que as contas a receber de cliente no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações financeiras. É constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa - "PCLD" ou impairment em montante considerado suficiente pela administração para os créditos cuja recuperação esteja considerada duvidosa, com base na avaliação individual de cada clube com parcelas em atraso. 3.4. Estoques. Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. 3.5. Propriedades para investimento. Os imóveis classificados como propriedade para investimento estão demonstrados pelo custo atribuído (deemed cost nos termos da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade - CFC Nº 1.409, de 21 de setembro de 2012), calculados a partir de 1º de janeiro de 2012, com base em valor apurado por laudo de peritos independentes, deduzidos de depreciação e eventuais perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment) a partir dessa data. O Clube elegeu manter o custo como base de valor, ao invés do valor justo, para suas propriedades para investimento. 3.6. Imobilizado. Terrenos e edificações estão demonstrados pelo custo atribuído ("deemed cost nos termos da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade - CFC Nº 1.409, de 21 de setembro de 2012), calculados a partir de 01 de janeiro de 2012 (suportado por laudo de peritos independentes), deduzidos de depreciação (quando aplicável), e eventuais perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment) a partir dessa data. Máquinas e equipamentos, instalações, móveis e utensílios, imobilizações em andamento e outros ativos imobilizados são avaliados ao custo histórico deduzido da respectiva depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com as taxas descritas na nota explicativa 9. 3.7. Intangível. 3.7.1. Atletas profissionais. Nessa rubrica estão registrados os gastos (luvas, direitos federativos e econômicos, quando aplicável, intermediação, etc.) com a contratação e renovação de contrato de atletas profissionais. A amortização é calculada de acordo com o prazo de vigência do contrato. Os valores relativos aos direitos de exploração de imagem dos atletas são reconhecidos no ativo intangível pelos valores nominais constantes nos contratos de cessão de direito de imagem. As amortizações do intangível são realizadas de acordo com o prazo contratual para a parcela ativa e os pagamentos são realizados de acordo com os cronogramas financeiros previstos contratualmente. 3.7.2. Atletas em formação. Reconhecidos pelos valores gastos diretamente relacionados com a formação de atletas (alojamento, alimentação, transporte, educação, vestuário, assistência médica, comissão técnica, etc.). Quando da profissionalização do atleta, os custos são transferidos para a conta específica de "Atletas formados" e amortizados no resultado do exercício pelo prazo contratual firmado. 3.7.3. Imagem. Os contratos de direito de imagem de atletas autorizam o Clube a fazer uso dos direitos sobre o nome, apelido desportivo, voz e imagem do atleta profissional de futebol em campanhas publicitárias e eventos de interesse do clube. O registro ocorre no momento da celebração do compromisso, sendo a parcela ativa amortizada de acordo com o prazo da vigência do compromisso e a parcela passiva de acordo com o cronograma financeiro estabelecido entre as partes. 3.8. Empréstimos e financiamentos. Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado que representa o montante principal acrescido de encargos e juros proporcionais ao período incorrido. 3.9. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes. São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos). 3.10. Impostos e contribuições. 3.10.1. Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL). Em razão de ser uma associação sem fins lucrativos, o Clube goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26/03/99, e o artigo 195 da Constituição Federal. 3.10.2. Programa para Integração Social (PIS). Em razão de ser uma associação sem fins lucrativos, o Clube está sujeito ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97. 3.10.3. Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS). Em razão de ser uma associação sem fins lucrativos, o Clube goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e nº 10.833/03. 3.10.4. Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS). O Clube está recolhendo a quota patronal à alíquota de 4,5%, incidente sobre a folha de pagamento. 3.11. Provisões. As provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis são reconhecidas quando um evento passado gera uma obrigação presente (legal ou não formalizada), existe a probabilidade de uma saída de recursos e o valor da obrigação pode ser estimado com segurança. O valor constituído como provisão é a melhor estimativa do valor de liquidação na data de encerramento das demonstrações

financeiras, levando em consideração os riscos e incertezas relacionados à obrigação. 3.12. Reconhecimento de receita. 3.12.1. Geral. A receita compreende o valor justo da contraprestação a receber pela negociação de atletas, licenciamento de produtos, patrocínios entre outros. O Clube reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos fluirão para o Clube. Receitas com repasses de direitos federativos são contabilizadas no momento em que os contratos são assinados e/ou os direitos federativos são transferidos ao outro clube. 3.12.2. Receita de mecanismo de solidariedade. Decorrente do recebimento de um percentual destinado de todos os valores pagos pelas transferências internacionais dos atletas ao clube que participou de sua formação, conforme previsto no artigo 21 do Regulamento de Transferências da FIFA com o intuito de beneficiar os clubes formadores e de compensá-los financeiramente. 3.12.3. Receita com direito de transmissão de jogos. As receitas com direito de transmissão de jogos são contabilizadas com base nos contratos celebrados com as empresas de mídia detentoras desses direitos e reconhecidas em conformidade com a competência dos eventos vinculados a esses contratos. 3.12.4. Receitas de publicidade (patrocínios). As receitas com patrocínio são contabilizadas com base nos contratos celebrados com os respectivos patrocinadores, de acordo com a vigência estipulada para veiculação de sua marca junto ao Clube. 3.12.5. Receitas de royalties (licenciamento de produtos). A receita de royalties é reconhecida pelo regime de competência, de acordo com a metodologia e taxas percentuais definidas nos contratos celebrados com os franqueados. 3.12.6. Receitas de bônus de assinatura (Luvas). A receita de bônus de assinatura ("luvas") em contrato de direito de transmissão é reconhecida quando: • o Clube tem o direito restrito ao recebimento do bônus de assinatura ("luvas"), independente do cumprimento do contrato e/ou de qualquer performance, entrega de bens ou serviços; • a cessão da exclusividade, tem um valor individual e relevante para o cliente (Rede Globo) e representa, para o Clube, um evento/ receita significativo; • a cessão da exclusividade representa um evento separado daquele de cessão dos direitos de transmissão dos jogos do Clube; • não existe incerteza significativa sobre o recebimento; • o valor da receita pode ser mensurado, confiavelmente. 3.13. Instrumentos financeiros. 3.13.1. Ativos financeiros. Recebíveis. São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante. No caso do Clube, compreendem caixa e equivalentes de caixa (Nota 4) e contas a receber (Notas 5 e 6). Avaliação da recuperabilidade de ativos financeiros. Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (impairment). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências objetivas de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado negativamente o fluxo estimado de caixa futuro do investimento. Tais evidências contemplam o histórico de perdas, a situação individual dos devedores, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se, num período subsequente, o valor da perda por impairment diminuir e a redução puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o impairment ser reconhecido, como uma melhoria na classificação de crédito do devedor, a reversão dessa perda por impairment reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado. 3.13.2. Gestão dos instrumentos e riscos financeiros. O Clube mantém operações com instrumentos financeiros. A gestão desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. O Clube não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. O Clube apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: • Risco de crédito; • Risco de liquidez; e • Risco de mercado. As informações abaixo apresentam informações sobre a exposição do Clube a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos do Clube, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento do patrimônio social.

3.13.3. Risco de crédito. Risco de crédito é o risco de o Clube incorrer em perdas decorrentes de uma contraparte em um instrumento financeiro, em função da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais, basicamente proveniente dos créditos recebíveis de clientes do Clube e dos outros instrumentos financeiros, conforme apresentado abaixo: Exposição a riscos de crédito. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. Risco de liquidez. Risco de liquidez é o risco de o Clube encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Clube na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Clube. O Clube monitora também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de terceiros recebíveis junto com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras obrigações. Risco de mercado. Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos resultados do Clube ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno. A Administração do Clube monitora ativamente as oscilações de mercado, mas não opera com instrumentos financeiros derivativos como forma de proteção contra riscos de mercado. O Clube sofre ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros e câmbio incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Nesse sentido, os riscos de mercado estão relacionados com as taxas de juros das aplicações de curto prazo ou do endividamento bancário, com as taxas de câmbio em decorrência de eventuais transações internacionais relacionadas a negociação de direitos sobre atletas profissionais. 3.14. Demonstração do Resultado Abrangente. O Clube não possui itens



(j) Em 2016, o Clube assinou novo contrato de longo prazo para televisamento dos jogos de futebol, tendo direito irrestrito ao montante de R\$ 120.000, em valores nominais, correspondentes a bônus de assinatura pela cessão de exclusividade ao cliente. Deste total, o Clube recebeu, no ato da assinatura, R\$ 70.000, devendo o valor residual (R\$ 50.000, em valores nominais) a ser liquidado em duas parcelas, vencidas em 2019 e 2021. O montante de R\$ 35.079 corresponde ao valor presente do direito residual deste bônus de assinatura.

6. Contas a receber na transferência de jogadores

	2016	2015
Nassr Saudi Club	(i) 15.472	16.117
Gremio Football Porto Alegre	(ii) 2.200	240
Outros	1.296	5.230
	18.968	21.587
Circulante	3.495	2.470
Não circulante	15.473	19.117

(i) O Clube assinou com o Nassr Saudi Club, em 30 de julho de 2014, contrato de transferência dos direitos econômicos do jogador Hermene Vidal de Souza, no montante de 4,5 milhões de euros, cujo valor atualizado, em 31 de dezembro de 2016, é de R\$ 15.472 (2015 - R\$ 16.117). A Administração entende que o recebimento é virtualmente certo, considerando o êxito obtido em julgamento da FIFA, confirmado em segunda instância pela Corte Arbitral do Esporte em 29 de junho de 2016. (ii) Valor correspondente à venda do atleta Wallace Reis.

7. Propriedade para investimento

	% Taxa de Depreciação	Custo reavaliado	Depreciação acumulada	2016	2015
Ed. Hilton Santos					
Terreno		93.600		93.600	93.600
Benfeitoria	4	50.517	(12.600)	37.917	36.138
São Conrado (i)					
Terreno					5.700
Benfeitoria	4				126
Praia do Flamengo					
Terreno		685		685	685
Benfeitoria	4	456	(139)	317	335
		145.258	(12.739)	132.519	136.584

Nome	Participação		Nome	Participação	
	2015	2016		2015	2016
Adryan Tavares	70%	70%	Hugo Souza	90%	90%
Alejandro Donatti		50%	Igor Sartori	75%	75%
Alexandre Borges		60%	Jackson Nicolau	70%	70%
Anderson Ribeiro	50%		Jean Souza	100%	100%
Angelo Nascimento	90%	50%	João Paulo Kuspiosz	70%	70%
Antonio Carlos Pereira		100%	João Pedro Santos	90%	90%
Arthur Godinho	70%	70%	João Pedro Vilardi	70%	70%
Arthur Santos		100%	João Vitor Rodrigues	10%	10%
Arthur Renan Bonaldo	100%	100%	João Vitor Lopes	80%	80%
Bernardo Licastro	80%	80%	Rafael Carvalho	70%	70%
Bruno Rosa	20%	20%	Rafael de Souza	90%	70%
Bruno Santos	50%	50%	Rafael Ribeiro	70%	40%
Caio Batista	60%	60%	Rafael Pereira	90%	50%
Caio Quiroga	80%	80%	Rafael Santos	100%	100%
Caio Santos	90%	90%	Reinaldo Junior	100%	100%
Carlos Moura	60%	60%	Renan Candido	90%	90%
Cesar Dutra	60%	60%	Renato dos Santos	40%	40%
Daniel Tenenbaum	80%	80%	Robert Silva	40%	40%
Daniel Anjos		100%	Rodinei Marcelo de Almei		50%
Darlan Martins	60%	60%	Rodolfo Guimarães	70%	25%
Dener Machado	20%	20%	Rodrigo Santos	70%	90%
Diego Cunha		100%	Romario Perelli	60%	60%
Douglas Costa	50%	50%	Ronaldo Souza	60%	60%
Ederson Campos	50%	50%	Samir Santos	50%	50%
Marcio Albuquerque	100%	100%	Thalyson	20%	20%
Everton da Silva	50%	50%	Theo Olivei ra	50%	50%
Federico Mancuello		90%	Thiago Ennes	70%	70%
Felipe Andrade		100%	Thiago Santos	90%	70%
Felipe Carmo	60%	60%	Thiago da Silva	90%	90%
Fernando Conceição	20%	20%	Thomas Bedinelli	50%	50%
Fernando Rodrigues	90%	90%	Uendel Gonçalves	10%	10%
Gabriel Pinto	50%	50%	Vinicius Candengue	80%	80%
Gabriel Batista	50%	50%	Vinicius Costa	100%	100%
Gabriel Branco		90%	Vitor Hugo Si Iva	90%	90%
Gabriel Santos		100%	Vitor Saba	30%	30%
Gabriel Ramos		100%	Wallace Si Iva	60%	20%
Gonzalo Caniullan	30%	30%	Wellington Rodrigues	90%	90%
Guilherme Pinto	25%	25%	Wellinton Silva	90%	90%
Gustavo Silva	60%	60%	Wellerson Santos	100%	100%
Gustavo Conceição		100%	Wellington Xavier	70%	70%
Gustavo Cuellar		100%	Willian Silva		100%
Hector Canteros	100%	100%	Wheidson Santos	100%	100%
Hugo Xavier	90%	90%	Yago Andrade	100%	100%
Hugo Moura	80%	80%	Ygor Lopes	30%	30%
Hugo Si Iva	90%	80%	Lucas Azevedo	50%	50%
Alex Rafael	0%	100%			
Onitilasi Junior	0%	50%			
Matheus Gonçalves	0%	50%			

9. Imobilizado

	Taxa de Depreciação (%)	2015	Aquisições	Baixas	Impairment (i)	Reclassificação	Depreciação	2016
Bens Imóveis								
Benfeitorias na sede social	4	44.714	624	-	(5.003)(i)	19.764	(2.491)	57.590
Centro de Treinamento George Helal								
Terreno		56.000	-	-	-	-	-	56.000
Benfeitorias	4	12.645	1.652	-	-	25.028	(625)	38.700
Bens móveis								
Aparelhos máquinas e Acessórios	5 a 10	3.002	2.906	(2.115)	-	-	(380)	3.413
Obras em execução		29.646	15.748	(620)	-	(44.774)	-	3.050
Outros		1.139	2.577	(457)	-	-	(209)	3.050
		147.146	23.507	(3.192)	(5.003)	-	(3.705)	158.753

(i) O Clube contratou empresa especializada para determinar o valor justo de construção e benfeitorias do Museu do Flamengo. Como resultado desta avaliação, o Clube reconheceu uma redução de R\$ 5.003, no ativo do Clube.

	Taxa de Depreciação (%)	2014	Aquisições	Baixa	Impairment	Reclassificação	Depreciação	2015
Bens Imóveis								
Benfeitorias na sede social	4	46.870	27	(11)	-	-	(2.172)	44.714
Centro de Treinamento George Helal								
Terreno		56.000	-	-	-	-	-	56.000
Benfeitorias	4	13.270	-	-	-	-	(625)	12.645
Benas móveis								
Aparelhos máquinas e Acessórios	5 a 10	2.827	1.035	(502)	-	-	(358)	3.002
Obras em execução		22.999	6.647	-	-	-	-	29.646
Outros		625	618	-	-	-	(104)	1.139
		142.591	8.327	(513)	-	-	(3.259)	147.146

10. Fornecedores e outras obrigações

	2016	2015
Fornecedores	3.274	1.485
Acordos com ex-atletas	(i) 1.425	30.454
Outros	927	2.266
	5.626	34.205
Curto prazo	5.625	24.548
Longo prazo	1	9.657

(i) A redução do saldo é explicada pela liquidação de acordos, sendo os principais com: a. Romário de Souza Farias, mediante o pagamento de R\$ 6.884 para liquidação do saldo em aberto, cujo montante a pagar, em 31 de dezembro de 2015, era de R\$ 11.877. b. Ronaldo de Assis Moreira (Ronaldinho), no montante de R\$ 15.800, cujo saldo residual, em 31 de dezembro de 2016, era de R\$ 1.200, com quitação em 2017.

11. Contas a pagar na transferência de jogadores

	2016	2015
Direitos de imagem	26.648	22.597
Direitos Econômicos	(i) 19.727	10.045
	46.375	32.642
Circulante	32.753	21.293
Não circulante	13.622	11.349

(i) Dentro dos principais valores a pagar referentes a empresas detentoras de direitos econômicos/federativos de negociações de atletas, incluem-se: R\$ 4.443 do contrato de Gustavo Cuellar, R\$ 2.400 do contrato de Rodinei Almeida, R\$ 4.580 do contrato de Federico Mancuello.

12. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos estão compostos da seguinte forma:

Descrição	Contraparte	2016	2015
Capital de giro			
Empréstimos com instituições financeiras			
Juros de 1,60% a.m	Fundo Polo Capital	42.071	63.771
Juros entre CDI+0,8% e 1,90% a.m.	Banco BMG	37.053	55.009
Juros de 23% a.a	Banco Brasil Plural	14.997	-
Juros SELIC+0,8% a.m	Banco Lecca	9.981	6.396
Juros de 1,90% a.m	Intermedium	7.379	-
Juros de SELIC+0,85% a.m	CEF	-	5.147
	Outros	100	22
		111.581	130.345
Empréstimos com outras instituições			
Juros de 165% do CDI	Consórcio Maracanã	-	26.007
	Confederação Brasileira de Futebol	-	4.323
	Federação de Futebol do Estado do RJ	-	1.300
		111.581	161.975

Os empréstimos são garantidos pelos direitos creditórios de contratos de patrocínio ou rendas líquidas de jogos. Os empréstimos têm vencimento até 2018, conforme abaixo:

	2016	2015
Menos de um ano	92.915	101.445
Entre um e dois anos	18.666	60.530
	111.581	161.975

(i) Em 24 de outubro de 2016, o Clube efetuou a venda de sua propriedade situada a Av. Jaime Silgado, 8, São Conrado, ao Grupo Personale Fundos de Investimento Imobiliário, a escritura de compra e venda lavrada em nome da Rede D'or São Luiz S/A. O imóvel foi vendido pelo montante de R\$ 7.000, sendo R\$ 4.453 recebidos no ato da lavratura da escritura de compra e venda do imóvel e R\$ 2.546 através de depósito judicial em execução fiscal para garantia do juízo, em substituição a penhora anteriormente, registrada em favor do exequente (INSS). Os recursos recebidos serão, na proposta orçamentária de 2017, destinados as obras de futebol de base no Centro de Treinamento George Helal, sendo assim, assegurada a reinversão em novos ativos do Clube.

8. Intangível

8.1. Movimentação do saldo

	Investimento	Baixa	Reclassificação	Amortização	2016
Atletas formados	1.080	-	605	(982)	703
Atletas em formação	10.526	11.361	(4.630)	(605)	16.652
Direitos federativos e de imagem	35.357	60.854	-	(39.425)	56.786
	46.963	72.215	(4.630)	(40.407)	74.141

	Investimento	Baixa	Reclassificação	Amortização	2015
Atletas formados	1.080	-	1.005	(685)	1.080
Atletas em formação	7.407	7.100	(2.976)	(1.005)	10.526
Direitos federativos e de imagem	35.357	26.996	-	(21.047)	35.357
	37.575	34.096	(2.976)	(21.732)	46.963

8.2. Investimentos ao ativo intangível. No ano de 2016 o Clube adquiriu direitos federativos de atletas como Mancuello, Rodinei, Cuellar, Murallha, além de ter firmado contrato com pagamento de direito de imagem com os jogadores Diego, Rever, dentre outros. **8.3. Composição do saldo por atleta.** Segue relação de vínculos e participações em direitos econômicos sobre os atletas profissionais de futebol em 31 de dezembro de 2016 e dezembro de 2015:

Nome	Participação		Nome	Participação	
	2015	2016		2015	2016
Otacilio Alves	90%	90%	Pablo Silva	70%	70%
Paolo Gonzalez	100%	100%	Patrick Lopes	70%	70%
Paulo Santos	60%	60%	Patrick Souza	70%	100%
Paulo Victor Vidotti	100%	100%	Paulo Santos	60%	60%
Pedro Paulo Novaes	80%	80%	Rafael Carvalho	70%	70%
Pedro Perei ra	70%	70%	Rafael de Souza	90%	70%
Rafael Carvalho	100%	100%	Rafael Ribeiro	40%	40%
Rafael de Souza	90%	70%	Rafael Pereira	50%	50%
Rafael Ribeiro	40%	40%	Rafael Santos	100%	100%
Rafael Pereira	50%	50%	Reinaldo Junior	100%	100%
Rafael Santos	100%	100%	Renan Candido	90%	90%
Reinaldo Junior	100%	100%	Renato dos Santos	40%	40%
Renan Candido	90%	90%	Robert Silva	40%	40%
Renato dos Santos	40%	40%	Rodinei Marcelo de Almei		50%
Robert Silva	40%	40%	Rodolfo Guimarães	70%	25%
Rodinei Marcelo de Almei		50%	Rodrigo Santos	70%	90%
Rodolfo Guimarães	70%	25%	Romario Perelli	60%	60%
Rodrigo Santos	70%	90%	Ronaldo Souza	60%	60%
Romario Perelli	60%	60%	Samir Santos	50%	50%
Ronaldo Souza	60%	60%	Thalyson	20%	20%
Samir Santos	50%	50%	Theo Olivei ra	50%	50%
Thalyson	20%	20%	Thiago Ennes	70%	70%
Theo Olivei ra	50%	50%	Thiago Santos	90%	70%
Thiago Ennes	70%	70%	Thiago da Silva	90%	90%
Thiago Santos	90%	70%	Thomas Bedinelli	50%	50%
Thiago da Silva	90%	90%	Uendel Gonçalves	10%	10%
Thomas Bedinelli	50%	50%	Vinicius Candengue	80%	80%
Uendel Gonçalves	10%	10%	Vinicius Costa	100%	100%
Vinicius Candengue	80%	80%	Vitor Hugo Si Iva	90%	90%
Vinicius Costa	100%	100%	Vitor Saba	30%	30%
Vitor Hugo Si Iva	90%	90%	Wallace Si Iva	60%	20%
Vitor Saba	30%	30%	Wellington Rodrigues	90%	90%
Wallace Si Iva	60%	20%	Wellinton Silva	90%	90%
Wellington Rodrigues	90%	90%	Wellerson Santos	100%	100%
Wellinton Silva	90%	90%	Wellington Xavier	70%	70%
Wellerson Santos	1				



(*) Despesas de jogos compreendem gastos com concessionárias de estádios, taxas de federação, arbitragem, limpeza, segurança, iluminação, entre outros. (**) Eventos promocionais e rendas de esportes amadores.

	2016	2015
19.1.2 Clube social e esportes amadores		
Receita bruta do clube social e esportes amadores		
Licenciamentos	12.884	12.437
Quadro social	12.397	11.340
Multa recebida por rescisão contratual	(i) 11.345	-
Incentivos fiscais	11.257	14.848
Escolinhas esportivas	3.453	2.635
Outras	5.204	5.623
	<u>56.540</u>	<u>46.883</u>

(i) Conforme Nota 16, o Clube fez um acordo com a REX para rescisão do contrato de arrendamento do edifício Hilton Santos. Como resultado, o Clube ficou desobrigado a devolver o adiantamento recebido, no valor residual de R\$ 11.345, que foi reconhecido como receita do exercício, no ato de assinatura do instrumento de distrato.

20. Salários, encargos e benefícios com funcionários

	2016	2015
Salários	89.213	68.256
Provisão de férias	12.283	8.761
Provisão 13º salário	8.882	6.554
Prêmios e gratificações	5.878	1.099
Ajuda de custo	1.698	1.940
Vale transporte	555	460
Assistência médica	1.094	831
Seguros	282	165
Verbas rescisórias	371	1.305
Outros	478	307
(-) Gasto formação de atleta	(6.229)	(3.398)
	<u>114.505</u>	<u>86.280</u>

Tributos incidentes

INSS	4.328	3.291
FGTS	8.483	6.474
PIS	1.131	848
	<u>13.942</u>	<u>10.613</u>
	<u>128.447</u>	<u>96.893</u>

O Flamengo concedeu reajuste salarial no percentual de 9,83 %, em junho de 2016, conforme negociação com o Sindicato dos Clubes.

21. Serviços de terceiros

	2016	2015
Comissão s/ intermediação de atletas	9.011	5.565
Empréstimos atletas	2.499	5.424
Honorários de advogados	4.420	2.046
Programa Sócio Torcedor	6.945	7.273
Outros	19.858	20.877
	<u>42.733</u>	<u>41.185</u>

22. Amortizações e baixas dos direitos de jogadores

	2016	2015
Direitos econômicos/federativos	21.844	8.058
Direito de imagem	17.581	12.989
	<u>39.425</u>	<u>21.047</u>

23. Transporte e outros gastos com jogos e competições

	2016	2015
Despesas com jogos, incluindo aluguel de estádio, taxas arbitragem, segurança, limpeza, entre outros	22.162	24.973
Despesas de viagens	4.839	2.742
Hospedagem	2.696	2.904
	<u>29.697</u>	<u>30.619</u>

24. Custos e despesas gerais

	2016	2015
Provisão para contingências	14.061	23.947
Materiais	6.181	5.053
Impairment do ativo	5.003	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	3.263	45
Luz, telefone e gas	3.088	2.790
Taxas/Mensalidades de entidades	2.388	1.614
Água e esgoto	2.042	1.933
Outros	9.183	2.845
	<u>45.209</u>	<u>38.227</u>

25. Resultado financeiro, líquido

	2016	2015
Despesas financeiras		
Juros e encargos s/financiamento	(25.978)	(29.821)
Juros e encargos s/parcelamentos	(27.746)	(24.847)
Outros	(8.691)	(19.523)
Total despesas financeiras	<u>(62.415)</u>	<u>(74.191)</u>
Receitas financeiras		
Descontos obtidos	3.764	2.802
Desconto financeiro na adesão do PROFUT		91.353
Atualização monetária bônus de assinatura (Nota 5)	4.444	
Atualização monetária	5.737	350
Rendimento sobre aplicações financeiras	3.996	1.807
Outros	6.119	5.615
Total receitas financeiras	<u>24.060</u>	<u>101.927</u>
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	<u>(38.355)</u>	<u>27.736</u>

26. Informação por segmento

A apresentação do resultado operacional por segmento está indicada a seguir:

	2016			
	Futebol (profissional e amador)	Esportes olímpicos	Outros	Total
Receita operacional líquida	421.056	20.528	41.909	483.493
Custos e despesas operacionais				
Salários, encargos e benefícios com funcionários	(97.792)	(14.526)	(16.129)	(128.447)
Serviços de terceiros	(26.191)	(2.087)	(14.455)	(42.733)
Depreciação/ amortização	(40.586)	(4.100)	(888)	(45.574)
Gastos com jogos e competições	(27.059)	(2.059)	(579)	(29.697)
Outros custos e despesas	(9.090)	(3.628)	(32.491)	(45.209)
	<u>(200.718)</u>	<u>(26.400)</u>	<u>(64.542)</u>	<u>(291.660)</u>
Superávit antes do resultado financeiro	<u>220.338</u>	<u>(5.872)</u>	<u>(22.633)</u>	<u>191.833</u>

DIRETORIA

Presidente: Eduardo Carvalho Bandeira de Mello
Vice-Presidente Geral: Mauricio Roberto Gomes de Mattos

CONSELHO DIRETOR – TRIÊNIO 2016/2018

Vice-Presidente de Administração: Rafael Costa Strauch
Vice-Presidente de Comunicação: Antônio Pedro Osorio Tabet
Vice-Presidente de Esportes Olímpicos: Alexandre Pavan Póvoa
Vice-Presidente de Finanças: Claudio Pracownik
Vice-Presidente do Flá Gávea: Humberto Eustáquio Cesar Mota
Vice-Presidente de Futebol: Eduardo Bandeira de Mello (Acumulando)
Vice-Presidente de Gabinete da Presidência: Plínio Augusto de Serpa Pinto
Vice-Presidente de Marketing: Daniel Orlean

PARECER DO CONSELHO FISCAL DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2016

O Conselho Fiscal do Clube de Regatas do Flamengo, no uso das atribuições definidas pelo artigo 115 do Estatuto, em reunião ordinária realizada nesta data, com base nos exames efetuados e havendo procedido à análise das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2016, as quais incluem o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração do Fluxo de Caixa e as Notas Explicativas, bem como o Relatório dos Auditores Independentes, cliente das ênfases registradas nesse Relatório, é de opinião que as referidas Demonstrações Financeiras representam adequadamente a situação patrimonial e financeira do Clube de Regatas

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores do Clube de Regatas do Flamengo. **Opinião.** Examinamos as demonstrações financeiras do Clube de Regatas do Flamengo ("Clube"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do passivo a descoberto e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Clube de Regatas do Flamengo em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião.** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Clube, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sobre as demonstrações financeiras. **Ênfase - Continuidade operacional.** O Clube apresenta capital circulante negativo e passivo a descoberto. Assim, a continuidade de suas atividades depende das diversas medidas que a administração vem tomando para assegurar a recuperação financeira do Clube e o alcance do equilíbrio econômico de suas operações, conforme mencionado na Nota nº 1. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das atividades do Clube. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto. **Ênfase - Adesão ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT).** Conforme mencionado na Nota 13, o Clube aderiu ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT) em outubro de 2015. Como resultado, o Clube atualizou o valor de seus débitos e tem recolhido, desde então, os tributos e contribuições incluídos no Programa de acordo com as condições estabelecidas na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 1.340, sendo que a mensuração final dos efeitos da adesão ao Programa deverá ser confirmada através da consolidação dos débitos pela autoridade fiscal. Conforme Nota 13, em 31 de dezembro de 2016, uma parcela do saldo, no valor total de R\$ 163.729, ainda não estava homologada pela autoridade fiscal. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto. **Responsabilidade da administração e da governança sobre as demonstrações financeiras.** A administração do Clube é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Clube continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda

27. Seguros (não auditado)

O Clube possui contratos de seguro de vida de todos os atletas que compõem o grupo de profissionais, conforme estabelecido no Art. 45 da Lei 9.615/98 e alterações posteriores. O capital contratado e vigente é de R\$ 7.800 para 133 atletas. O Clube possui contratos de seguros para cobertura de Multi Risco Empresarial Ramo 18 para os seguintes ativos (i) Sede Gávea - VRD R\$ 108.915; e (ii) CT e Vargem Grande - VRD R\$ 21.408, com limite máximo de indenização de R\$ 55.000 e vigência até 07 de agosto de 2017. O Clube possui seguro para cobertura colisão, incêndio, roubo e furto dos ônibus com vigência até 19 de julho de 2017, cujo prêmio é de R\$ 18. As premissas de riscos adotadas, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

28. Eventos subsequentes

Não houve eventos subsequentes com impacto relevante sobre as demonstrações financeiras.

CONTADORA

Camila Herédia Tosi Pimenta
CRC/RJ nº 111900/O-2

Vice-Presidente de Patrimônio: Alexandre Jacques Wrobel
Vice-Presidente de Patrimônio Histórico: Roberto Magalhães Diniz
Vice-Presidente de Planejamento: Pedro P. Almeida
Vice-Presidente de Procuradoria Geral – Flávio de Araújo Willemann
Vice-Presidente de Relações Externas – Marcelo Amaral Haddad
Vice-Presidente de Remo – Bruno Cotecchia
Vice-Presidente de Secretaria – Edmilson de Siqueira Varejão Neto
Vice-Presidente de Tecnologia da Informação – Luiz Filipe Perusin Teixeira

do Flamengo em 31 de dezembro de 2016 e, por conseguinte, estão em condições de serem submetidas à apreciação do Conselho Deliberativo, com recomendação pela aprovação. Rio de Janeiro, 04 de abril de 2017.

Mario José Soares Esteves Filho, Presidente
Arian Bechara Ferreira, Vice-Presidente
Edgard Augusto Duarte de Moraes, Secretário
Henrique de Azevedo Avila, Conselheiro Efetivo
Luiz Carlos Barbosa Medeiros, Conselheiro Efetivo
Sebastião Pedrazzi, Conselheiro Efetivo
José Pires da Costa Filho, Conselheiro Efetivo